

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Editor

LAUREANO JOSÉ DE FARIA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 12 de Janeiro

O Regimento que se projecta

Está approvada a nomeação de uma comissão de 14 dignos pares para o fim de apresentar um projecto de reforma de Regimento da sua camara, substituindo o de 2 de Maio de 1843, que vigora com diversas modificações avulsas, assignado pelo Duque de Palmella, presidente, e Conde de Lumières e Polycarpo José Machado, depois Visconde de Benegazil, secretarios.

Tem sido diversamente considerada esta reforma, mas, entre as opiniões expostas, o snr. Hintze Ribeiro, nosso chefe, soube pôr, soube estabelecer nitidamente o estado d'essa questão.

Com effeito a reforma, em principio não pôde repellir-se. Basta vêr a data do estatuto—1843: sessenta e quatro annos decorridos e com elles diversos regimens parlamentares, sendo a camara alta modificada essencialmente em 1878, 1885, 1890 e 1895, ficando sempre o mesmo o seu regulamento interno.

N'estas condições a reforma justifica-se, desde que o Regimento em vigor tem manifestas deficiencias e omissões, tendo-se averiguado pela pratica que ha hypotheses que ficaram imprevisas, pois que não lhes corresponde uma disposição regulamentar.

O snr. Hintze Ribeiro referiu algumas d'essas omissões, como sejam, por exemplo, os casos urgentes, as questões previas, o modo de propôr, o uso da palavra antes de se encerrar a sessão, etc.

Nunca serão, por isso, de mais os preceitos, que definindo regras geraes, excluam o arbitrio do criterio individual das presencias que se succedam, estabelecendo tratamento desegual.

Assim, para o partido regenerador, essa reforma é *uma questão de ordem*; se para o governo

é *uma questão de guerra*, vêr-se-ha, e tanto peor para elle.

Tanto peor quanto é certo que se a reforma se póde justificar como necessidade de completar um antigo diploma regulamentar, não tem justificação alguma pela determinação de qualquer oportunidade de caracter politico, que não conhecemos.

Pelo contrario seria agora, sob esse aspecto, completamente inoportuna, desde que o Discurso da Corôa reconheceu a proficuidade da sessão de 1906 e o orgão principal da Colligação, o *Correio da Noite*, teceu louvores aos *bellos resultados* a que ella chegára na sequencia dos seus trabalhos.

*

* *

Essa comissão compõe-se, como dissemos, de 14 membros, e segundo se affirmava hontem as opposições serão representadas, embora a maioria pertença a franquistas e progressistas conjunctos.

Assim, ficando a Colligação com a maioria, o governo, na restricção da sua entidade partidaria, ficará sem nenhuma preponderancia decisiva, propriamente sua.

Portanto, se prevalecerem as idéas de repressão, sujeitando a camara dos pares a um regimen draconiano, toda a responsabilidade será da mesma Colligação, e o trabalho dos commissionedos, conforme as suas proposições, servirá para aquilatar as idéas verdadeiramente liberaes de cada um, individual ou partidariamente.

N'estas condições a reforma do Regimento representará mais elemento de apreciação do famoso governo, sendo tudo de esperar, tudo, da collectividade bifronte que está dirigindo os destinos do paiz—*regeneradora*, porque quer participar das idéas conservadoras; *liberal*, porque deseja fazer concorrência aos progressistas, não obstante encontrar-se colligada com elles.

Porque o snr. João Franco, tendo qualquer visão no caminho de Damasco, improvisou-se um dia em chefe do partido com intenções de *absorver a todos*—Ugo-

lino de guellas de um tamanho phenomenal.

De absorver os chefes politicos, de cancelar as tradições historicas, de absorver os partidos, que são legiões, absorvendoo-os até nos seus proprios titulos.

Regenerador?

Elle!

Progressista?

S. ex.ª!

Dentro do paiz um só partido!

O seu!

Dentro d'esse partido uma só vontade.

A sua!

Solus, totus et unus.

A synthese de 5 milhões de homens, mulheres e creanças!

Assim, tudo se póde esperar da sua influencia nefasta, versatil, incoherente, contradictoria. N'esta comissão como em tudo o mais.

E' vêl-o no momento presente, no momento A, no periodo agudo do seu completo desequilibrio, situação definitiva do seu espirito.

E' vêl-o: pelo conservatorismo, chega a absolutista, e pelo liberalismo manifesta-se jacobino, evidenciando-se assim um verdadeiro absurdo politico, como os hermaphroditas, participando dos dois sexos, representam uma monstruosidade da natureza.

Vamos a vêr como manobra agora na comissão de reforma do Regimento da camara dos pares.

A ferros se lhe arrancou hontem a declaração de que essa reforma não era politica, mas, nos elementos em que poder influir, o snr. João Franco não é homem que dispense a imposição da sua vontade omnipotente.

Poderá estragar a questão, mas, se assim fôr, pertencem-lhe, por completo, todas as responsabilidades.

Muito claramente, para que não houvesse nenhum falso entendido, o snr. Hintze Ribeiro declarou que ficava completamente livre a sua e a acção dos seus amigos politicos.

(Do *Noticias de Lisboa*).

Dia de festa agricola

Deve hoje estar, e com certeza está, em festa a nossa villa; festa mais ou menos ruidosa, o que para o caso pouco importa, mas sincera, entusiastica e assáz significativa da gratidão que Ovar consagra ao nobre titular—Conde de Sucena,—o benemerito filho de Agueda que, tão generosamente, tem sabido collocar a sua avultada fortuna ao serviço de grandiosos e humanitarios empreendimentos em beneficio, quer da terra que lhe foi berço, quer dos concelhos componentes do districto a que se honra de pertencer, e que tem a não menor honra de contar tão inclyto titular no numero dos seus mais illustres cidadãos.

Com effeito, realisando-se hoje, pela 1 hora da tarde, no theatro d'esta villa, a inauguração da terceira missão da *Escola Movel Agricola «Conde de Sucena»*, caso é para Ovar se achar reconhecido para com o benemerito titular que, em sua propria pessoa, vem abrilhantar a abertura dos trabalhos d'esse importantissimo melhoramento que, inquestionavelmente, representa grandioso auxilio á industria agricola do concelho, que até agora se vinha definhando dia a dia, mercê dos processos rotineiros de que lançavam mãos os nossos agricultores. Os beneficos, que as escolas moveis organisadas pelo nosso collega *Comercio do Porto* hão derramado pelos concelhos, que tem tido a dita de serem contemplados pelas respectivas missões, são de ordem tal que dispensam qualquer reclamo. Impõem-se porque são palpaveis, visiveis á luz da intelligencia menos culta.

Porisso as missões d'essas escolas praticas, onde o lavrador, o vitorioso, o floricultor, em summa o agricultor em geral vae buscar, gratuitamente, a luz que rasga a sua ignorancia sobre a industria agricola, tem sido festivamente recebidas em toda a parte onde foram instaladas. Mas se a festa d'hoje se torna indispensavel como tributo de gratidão ao benemerito iniciador; se a nossa villa e o povo do nosso concelho o deve acclamar e galardoar o organisador das escolas, esse infatigavel trabalhador e incançavel propugnador dos seus beneficos—Bento Carqueja;—se é dever de urbanidade e de inconfundivel civismo receber intra-muros os hospedes que hoje nos honram com a sua presença, com a galhardia que é peculiar aos ovaenses e que é propria de quem tem a nitida comprehensão dos seus deveres,—mais indispensavel se torna que o nosso agricultor, illustrado ou rude, se não deixe adormecer apóz os primeiros enthu-

siasmos de occasião e abandone a frequencia assidua ás prelecções e exercicios praticos do regente agricola afim de colher os fructos beneficos que, d'essa escola, dimanarão qual outro maná celestial, mercê do qual se ha-de obter a melhor, maior, mais facil e economica fertilisação dos terrenos pela transformação do systema antigo, pela adopção de instrumentos mechanicos aperfeiçoados e de adubos apropriados ás diferentes naturezas do solo.

Só d'est'arte, só pelo convencimento de todos os lavradores de que não devem retrahir-se á frequencia da escola é que esta poderá derramar os seus preciosos fructos e conseguir-se o resurgimento da agricultura do nosso concelho.

RESPIGANDO...

Attenta a solemnidade do dia, não queremos versar hoje assumptos politicos. Abrimos um parenthesis porquanto entendemos que devemos pôr de parte qualquer nota mais ou menos irritante sempre que os interesses e o engrandecimento local nos obriguem a cooperar seja com quemquer que fôr que se encontre ao lado d'esses interesses e d'esse engrandecimento. Ovar recebe hoje hospedes illustres, que os veem honrar com a sua presença na inauguração da terceira missão da escola agricola *Conde Sucena* e por isso a imprensa, assim o comprehendemos, deve limitar-se a saudal-os e a fazer treguas sobre as questiculas caseiras por via de regra mais ou menos impertinentes.

Para versar esses assumptos ha sempre tempo de sobra, razão esta porque deixamos para subsequentes numeros as considerações que, n'esta secção, costumamos expôr.

NOTICIARIO

Santos Reis

Como previamos, foram pouco animados este anno os Santos Reis. Nas noites de sabbado e domingo algumas *troupes* percorreram as ruas cantando, mas a concorrência foi pequena.

No entanto a colheita das garrafas foi, ao que nos dizem, muito regular.

Consortio

Realisou-se domingo passado o enlace matrimonial do snr. Joaquim de Lemos Pinheiro, empregado que foi da repartição de fazenda d'este concelho, com a menina Rosa da Silva, filha do nosso presado assignante snr. José da Silva Estarreja.

Aos noivos desejamos uma longa lua de mel.

Associação de Soccorros Mutuos

Reune em sessão ordinaria, no proximo domingo, 20 do corrente, pelo meio dia, a assembleia geral d'esta Associação para tomar conhecimento do relatorio e contas do anno anterior e do respectivo parecer do conselho fiscal.

Na secção competente vae o respectivo annuncio.

Pesca

O trabalho de pesca no novo anno foi iniciado com grande exito na costa do Furadouro.

Esse inicio teve logar no ultimo domingo, dia dos Reis, sendo a abundancia de sardinha extraordinaria. Aos primeiros lanços as companhias Boa Esperança e S. Luiz pouco pescaram, enquanto que a de S. Pedro apurou n'esse lanço a bonita cifra de 1:270\$000 réis e a da Senhora do Socorro, pescando muito, tudo perdeu, porque as redes arrebutaram com a abundancia.

Egual sorte teve a Boa Esperança no segundo lanço que fez. Já os pescadores ao arribarem diziam que sardinha a tinham á certa, mas o que duvidavam era salva-la. Assim succedeu. O sacco vinha completamente cheio, como ha muito não se vê na nossa praia, até nas mãos de rede havia sardinha. Pena foi não poder salva-la.

Tem havido desde então trabalho de pesca e esta continuou a ser abundante em algumas companhias até sexta-feira em que o mar não persistiu o trabalho.

Fallecimento

Falleceu a semana passada a snr.^a Maria d'Oliveira, mãe e sogra dos snrs. Manuel Pereira Valente e Antonio da Cunha Farraia.

A sua familia os nossos pesames.

Movimento republicano

Secundando o movimento republicano que se está operando em quasi todos os pontos do paiz, um grupo de democratas, congregando elementos dispersos, iniciou os trabalhos para a fundação d'uma comissão municipal republicana n'esta villa.

Segundo nos consta, esta comissão deve ficar eleita e installada por todo este mez e para isso vão ser enviadas aos cidadãos do concelho circulares solicitando a sua adhesão.

Martyr S. Sebastião

Na sua elegante capellinha do Largo Almeida Garrett, realisa-se no proximo domingo, 20 do corrente, a festividade do Martyr S. Sebastião, promovida por um grupo de devotos.

De manhã ha missa cantada a grande instrumental e sermão e de tarde arraial, em que se faz ouvir a philharmonica Ovarense.

Notas a lapis

Passou ante-hontem o seu anniversario natalicio a menina Rosa Gomes Dias.

E no dia 17 faz annos o nosso particular amigo Abel Augusto de Souza e Pinho, intelligente secretario da camara municipal.

A ambos as nossas felicitações.

Tem passado incommodada de saude, experimentando felizmente agora algumas melhoras, a menina Isilda, filha dilecta do snr. José Maria Gomes Pinto.

Partiu segunda-feira para Lisboa com destino á cidade de Manãos o nosso estimado patricio Francisco Pinto Catalão.

Feliz viagem e prosperidades é o que lhe desejamos.

—Regressou com sua familia á

capital o nosso apreciavel amigo dr. Francisco Ferreira d'Aráujo.

—Tambem reitrou com sua esposa para Thomar o nosso amigo José Gomes dos Santos Regueira.

—Pelo termo das ferias igualmente se retiraram a proseguir nos seus estudos os sympathicos academicos Antonio Santos, Anthero Cardoso, Alvaro Valente, Manuel Leite e Homero Rodrigues da Silva.

—Seguiu terça-feira para Lisboa o snr. Salvador Rodrigues de Mattos.

—Regressou já de Lisboa para onde havia partido, na segunda-feira passada, em companhia do nosso patricio e assignante Francisco Lopes Pinto, o conceituado commerciante d'esta praça Francisco Mattos.

—Regressaram a Lisboa, na segunda-feira passada, as snr.^{as} Maria Emilia de Pinho e Rosa de Pinho, irmãs do digno secretario da camara, Abel de Pinho, as quaes haviam vindo passar as festas com sua boa mãe.

Chronica theatral

Dois espectaculos na semana finda: o *Santo Antonio* no domingo— as *Duas Orphãs* na quinta-feira.

Domingo foi dia de Reis. Ovar, n'esse dia, dá pouco para theatro; quiz gozar nas ruas; gosta mais dos espectaculos ao ar livre sem embargo do frio regelante e dos lamaças impossiveis.

Bem avizada, a empreza theatral não inutilizou peça. Lembrou-se, ao Deus dará, do thaumaturgo portuguez; levou á scena o *Santo Antonio*, essa sacra peça, mixto de drama e magica, que está sempre no paladar do nosso publico. Não andou mal a empreza porque, apesar da solemnidade da noite entre nós: destinada á colheita das garrafinhas, Deus deu-lhe uma caza muito regular; galerias completas, meia platêa e alguns camarotes.

E lá foi o *Santo Antonio*, com agrado por vezes manifesto da assistencia, exhibindo os lendarios milagres da sua vida irreprehensivel, virtuozia.

E lá foi o *Santo Antonio* como vae sempre... á devida altura.

Não se pode dizer affoitamente que fosse recita carnavalesca, mas foi recita grotesca, a que assistiu verdadeiramente estatica como que maravilhada pelos milagres do Santo, que Augusto encarnava com uncção, muita gente que jámais havia dado ingresso no theatro.

O publico, que assistiu, applaudiu; portanto... agradou a peça.

Era dia de Reis; fez bem a empreza não inutilizar peça.

As *Duas Orphãs*, em beneficio do actor Antunes e sua mulher, tiveram na quinta-feira, uma casa á cunha. O drama é conhecido bastante da nossa platêa, mas é bom; depois os beneficiados são modestos e sympathicos—d'ahi o bello acolhimento.

O desempenho foi regular no conjuncto e, por vezes, correcto por parte dos principaes interpretes que receberam applausos dos espectadores.

Augusto mais uma vez se revelou artista consciencioso, de merito, no papel de *Pedro*, amolador, essa degenerescencia da natureza, feio no corpo mas bonito na alma, que sacrificia a propria vida em defeza de Luiza, a pobre cega, filha natural da Condessa de Linières, a quem o mão sestro arremessou para a companhia da familia Frochard. Carmen Frochard, mãe de Miguel, essa megéra que é o anjo máo da peça, fez um caracteristico perfeito, Está

nos seus papeis; ninguem os faz com melhor comprehensão.

Antunes e sua mulher Roza, os beneficiados, respectivamente nos papeis de *Barão de Vandrey* e *Condessa de Linières*, que pela primeira vez eram entre nós por elles interpretados, houveram-se com correctão. Amelia Rodrigues—*Henriqueta Gerard*—a companheira de Luiza, atravessou a peça interpretando com arte o seu difficil papel e foi admiravel de dicção no repto lançado no 2.^o quadro em casa do Marquez de *Presles*, quando se vê preza da cilada de que fôra victima, á sociedade ambigna que frequentava os salões d'aquelle titular, na occasião em que appellou para a honra de um só homem de bem no meio d'aquella côrte de devassidão o que lhe valeu a conquista do coração do *Barão de Vandrey* com quem afinal vem a cazar. Os restantes artistas houveram-se com descripção correctea concorrendo para o conjuncto harmonico do desempenho.

Hoje sobe á scena, pela segunda e ultima vez, o emocionante e simultaneamente jocoza drama *A Falsa Adultera* que tão magnificas impressões deixou em todos os espectadores na recita do dia 1 do corrente.

CORRESPONDENCIA

Arada, 3 de janeiro

(Do nosso correspondente)

(Retardada)

Sabendo os nossos patricios ausentes no Rio de Janeiro a serie de melhoramentos que se teem feito na capella da Senhora do Desterro com a ajuda d'esmolos de devotos, tambem nas terras longinhas onde andam luctando pela sua subsistencia, não se esqueceram da Virgem do Desterro com os seus donativos.

Abriam lá uma subscrição e attingindo approximadamente a quantia de 50\$000 réis em moeda portugueza, remetteram-n'a para os dirigentes da confraria, promotores das obras a que se andam procedendo e que são o complemento das escadas da torre e a compra de um sino para a mesma. Este dinheiro foi já entregue a semana passada, sendo lido ao povo na missa primeira de domingo os nomes dos subscriptores e as respectivas quantias com que cada um concorreu.

Abstemo-nos de mencionar aqui seus nomes, mas não os deixamos de louvar, bem como todos os parochianos d'esta freguezia, que ficaram satisfeitos com a lembrança que tiveram para com a Virgem do Desterro e terra que lhes foi berço.

Que continuem a poder dispensar os seus donativos logo que para elles se appellem, são os nossos desejos.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de novembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 93, sendo 42 do sexo masculino e 51 do feminino.

Casamentos 20.

Obitos 53, sendo 25 varões e 28 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	14
De 2 a 10 annos	13
De 10 a 20	1

De 20 a 30	2
De 30 a 40	1
De 40 a 50	3
De 50 a 60	2
De 60 a 70	3
De 70 a 80	8
De 80 a 90	5
De 90 a 100	1

cio Camossa e Antonio Boturão, este ultimo como representante do Club do Remo.

N'esse mesmo dia o Sport Club do Pará lançou á agua uma linda embarcação a quatro remos.

Tambem n'esse dia de manhã houve no Club do Remo uma regata de animação.

O programma que se compunha de seis páreos, sendo um de nataçãõ, foi cumprido á risca.

Fazia parte da tripulação como contra-voga da balieira a 6 remos *Patria*, que ganhou o primeiro premio, o meu amigo Antonio Boturão a quem felicitei pela victoria.

Segundo consta, nas proximas regatas que se realisam a 24 de fevereiro será timoneiro do *Otto-Riger* a quatro remos pertencente á Tuna o meu amigo e conterraneo Antonio Ramos, vendo-se todas as manhãs em rigoroso treino; tambem tomam parte os clubs, Sportivo, Dramatica Recreativa, Pará Club, Club do Remo e Sport Club do Pará, pois todos almejam a victoria.

Na proxima carta tratarei mais a fundo d'esta secção.

—No dia 5 d'este mez falleceu apóz atrozes soffimentos, a signorina Minize Magalhães, cunhada do meu conterraneo snr. Antonio da Silva Carrelhas; os funeraes realisaram-se no dia 6 com bastante concorrencia, vendo-se abi representada a alta sociedade paraense e a pia Associação das Filhas de Maria da qual a desditosa Minize era irmã.

—Tambem falleceu no dia 15 o senador Manoel Ignacio da Cunha. Sua morte foi muito sentida, especialmente para aquelles que privaram com elle.

Ignacio Cunha, muito estimado no Pará, era 1.º tenente d'armada (reformado), senador e presidente do Sport Club do Pará.

Durante a sua presidencia adquiriu a sympathia de todos os consocios sendo por todos muito estimado. O Club conservou-se em lucto por oito dias, tambem a Tuna Luzo Caixeiral, onde era socio honorario, deitou lucto por tres dias.

Approximando-se as horas do trabalho vou terminar por hoje, prometendo voltar na proxima mala.

Oivanac.

Annuncios

Agradecimento

A familia, parentes da fallecida D. Maria Barbara Rifa da Gama e Quadros, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram cumprimentos de condolencias, e acompanharam a mesma fallecida á sua ultima morada, protestando a todos o seu mais elevado reconhecimento e gratidão.

Maria Barbara Barbosa da Gama e Quadros.

Maria Emilia Barbosa de Quadros e Almeida.

Felicidade Augusta da Gama Baptista.

Helena d'Albuquerque de Quadros.

Bernardo Barbosa de Quadros.

José Barbosa de Quadros.

José Antonio d'Almeida.

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

João d'Oliveira Baptista.

Mappa do rendimento do pescado e do competente imposto cobrado pelo posto fiscal do Furadouro ás companhias abaixo indicadas até 31 de dezembro de 1906:

Mezes	Nome das companhias	Valor do pescado	Deduções para impostos	Liquido para as empresas
Transporte em 28 de novembro	Boa Esperança . . .	17:643\$810	919\$152	16:724\$658
	Sur.ª do Soccorro . . .	14:873\$155	774\$128	14:098\$927
	S. Pedro	14:065\$300	729\$968	13:335\$362
	S. Luiz	13:683\$045	709\$771	12:973\$274
Apuro de 28 de novembro a 31 de dezembro.	Boa Esperança . . .	651\$670	33\$448	618\$222
	Sur.ª do Soccorro . . .	303\$790	15\$593	288\$197
	S. Pedro	158\$620	8\$142	150\$478
	S. Luiz	91\$440	4\$693	86\$747
Resumo final do anno de 1906	Boa Esperança . . .	18:295\$480	952\$600	17:342\$880
	Sur.ª do Soccorro . . .	15:176\$945	789\$721	14:387\$124
	S. Pedro	14:223\$920	738\$110	13:485\$810
	S. Luiz	13:774\$485	714\$464	13:060\$021

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	2
Diphtheria	1
Tuberculose pulmonar	1
Congestão e hemorragias cerebraes	6
Lesão do coração	1
Broncho-pneumonia	1
Pneumonia	2
Hemoptyse	1
Tumor abdominal de natureza desconhecida	1
Enterite	16
Ictericia	3
Nephrite	2
Paralysisa geral	1
Debilidade congenite	2
Debilidade senil	3
Doenças ignoradas	10

53

53

Carta do Pará

17-12-906.

Caros leitores

Antes de vos dar qualquer noticia, vou dizer-vos quem sou e qual o meu fim.

Sou um pequenino Ovarense, nascido n'esse palminho de terra que tanto amo. Estou n'estas paragens longinquoas labutando, ha bastantes annos, e já que não vos posso visitar, escrevo expandindo as minhas magoas, para que possaes avaliar o que é a saudade.

Que saudades tenho das boas manhãs passadas em casa do amigo Ernesto; outras vezes em casa do born Cerveira onde se reúne o Hig-Life Ovarense!

D'um sermão aos domingos de tarde, na igreja onde se reúnem as *Vareirinhas* que olham mais para a rapaziada que para o padre! D'uma boa roda de Vareiras com os respectivos pares, dançando diversas modinhas, emfim das impressões de uma excursão ao Bussaco! . . .

Nem é bom fallar. Dito isto está dito tudo.

Por aqui já podeis avaliar que sou Vareiro da gemma.

O meu fim é o seguinte:

Sou empregado no commercio, e, dispondo algum tempo livre ás minhas occupações, resolvi escrever para a «Discussão», dando trabalho aos redactores, estragando papel e tinta e, no fim de tudo isto, não dizer senão asneiras; mas como quem diz o que sabe não é mais obrigado, é o que faço.

—No vapor *Antonina* chegaram aqui os amigos Manoel Redes e José Nunes Lopes; este, apóz alguns dias, sentiu-se um pouco incommodado, mas felizmente está livre de perigo.

—Terminou a festa de *Nazareth* e foram-se tambem as da *Republica* que estiveram animadissimas sobretudo nos Clubs Sportiviss.

Senão vejamos: No dia 16 a Tuna Luzo Caixeiral inaugurou duas bellas embarcações para regatas; á cerimonia assistiu grande numero de convidados e muitas signorinas; tive occasião de vêr alli os meus amigos Antonio Ramos, Igna-

DESPEDIDA

Francisco Pinto Catalão ausentando-se para a cidade de Manáos, despede-se por este meio de todos os seus amigos e pessoas de suas relações e offerece seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Ovar, 7 de Janeiro de 1907.

Associação de Soccorros Mutuos Ovarense

Assembleia Geral

São convidados todos os socios d'esta collectividade para a Assembleia geral ordinaria que na sua sede se realisa no proximo dia 20 do corrente, pelo meio dia, afim de tomar conhecimento do relatorio e contas do anno transacto e parecer do conselho fiscal.

Ovar, 12 de Janeiro de 1907.

O Presidente

João Maria Lopes

Nova officina de marcenaria e carpinteria

R. dos Campos — OVAR

O proprietario d'esta officina participa aos seus amigos e ao publico em geral que se encarrega de executar com a maxima perfeição e modicidade de preços todas as obras que dizem respeito á sua arte.

Grande sortimento em malas.

Manoel Lopes (Palavia)

O GABÃO ELEGANTE OU VARINO DE AVEIRO

E' e ha-de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o frio, vento e chuva e se quereis o verdadeiro só o encontrareis na Alfaiateria da Moda no Largo da Praça d'esta villa n.º 46, de Abel Guedes de Pinho, natural d'Aveiro. Além de saber fazer os grandes e afamados gabões ou varinos da sua terra executa com a maxima perfeição e rapidez toda a obra concernente á sua arte pelo que toma a responsabilidade no seu bom acabamento.

CONSULTORIO MEDICO —
Salviano Cunha, Rua da Fonte, n.º 16, consultas das 9 ás 12.

PARA OS DENTES

Usem o dentrifico **Rosa**, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descarnadas e tirar mau cheiro da bocca. Vende o Cerveira, na Praça.

ELECTRICISTA

Encontra-se n'esta villa, Francisco d'Oliveira Santos, de Lisboa, que se encarrega de todas as montagens electricas, taes como: campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica e tubos acusticos, etc.

Pára-raios, de 30\$000 réis a 45\$000 réis, sendo o material todo garantido e de grande duração.

Concerta machinas fallantes de todos os systemas. Preços sem competidor.

Pedir catalogos e orçamentos gratis.

Póde ser procurado na hospedaria do Canastreiro.—OVAR.

Bibliotheca Social Operaria
62, R. de S. Luiz, 62

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes

Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço 500 réis.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 5 de novembro de 1906

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway
	5,20	6,58	—	
	6,35	7,53	8,36	
TARDE	9,50	11,21	12,8	Omnibus Tramway Tramway Correio
	12,45	2,22	3,8	
	3,38	5,18	—	
TARDE	5,46	7,27	8,21	Omnibus Tramway Tramway Correio
	8,56	10,20	11	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway
	8,58	4,51	6,38	
	5,40	6,24	7,47	
TARDE	—	7,21	9,2	Omnibus Tramway Tramway Omnibus
	11,1	11,54	1,43	
	4,55	5,39	7,1	
TARDE	—	5,55	7,39	Omnibus Tramway Tramway Omnibus
	10,19	11	12,22	

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.ª

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos olumes portateis, ao alcance de todas s intelligencias e de todas as bolsas, as oções scientificas mais interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciulo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

—LISBOA—

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciulo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro
Illustrada com esplendidas gravuras
Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciulo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciulo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel
Illustrações de Alfredo de MoraesFasciulo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

—LISBOA—

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciulo 40 réis
Cada tomo. 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciulo. Cada tomo 100 réis.

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciulo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciulo, 50 réis —Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

—LISBOA—

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciulo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dicionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

EDITORES—BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e incedível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza